



1T20



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

São Paulo, 06 de maio de 2020 - A TOTVS S.A. (B3: TOTS3), líder no desenvolvimento de soluções de negócio no Brasil, anuncia hoje seus resultados do **Primeiro Trimestre de 2020 (1T20)**. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Destaques Financeiros e Operacionais

Em R\$ mil	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Receita Líquida	601.418	563.587	6,7%	579.292	3,8%
EBITDA Ajustado	126.863	114.732	10,6%	118.279	7,3%
Margem EBITDA Ajustada	21,1%	20,4%	70 pb	20,4%	70 pb
Lucro Líquido Ajustado	62.873	43.821	43,5%	71.311	-11,8%
Margem Líquida Ajustada	10,5%	7,8%	270 pb	12,3%	-180 pb

Receita Recorrente: R\$470,5 milhões (+13,1% vs. 1T19 e +5,3% vs. 4T19)

ARR: R\$2.029,5 milhões (+14,9% vs. 1T19 e +5,7% vs. 4T19)

EBITDA Ajustado: R\$126,9 milhões (+10,6% vs. 1T19 e +7,3% vs. 4T19)

Margem EBITDA Ajustada: 21,1% (+70 pb vs. 1T19 e +70 pb vs. 4T19)

Supplier: conclusão da aquisição estabelece o principal pilar da estratégia de Techfin

Wealth Systems: aquisição fortalece estratégia de Business Performance

Consinco: consolidação dos resultados dos meses de fevereiro e março

TELECONFERÊNCIA – PORTUGUÊS: 07/05/2020, 10h30 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#). Telefone: +55 11 3181-8565 ou +55 11 4210-1803 (acesso – TOTVS).

Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (acesso – 7935507#) até 13/05/2020

ou no [website ri.totvs.com.br](http://website.ri.totvs.com.br)

TELECONFERÊNCIA – INGLÊS: 07/05/2020, 12h00 (Brasília)

Webcast: [clique aqui](#). Telefone: US Toll Free +1 844 204-8942 | Internacional

+1 412 717-9627 | Brasil +55 11 4210-1803 ou +55 11 3181-8565 (acesso – TOTVS).

Replay: +55 (11) 3193-1012 ou +55 (11) 2820-4012 (acesso – 8917528#) até 13/05/2020

ou no [website ir.totvs.com](http://website.ir.totvs.com)



CONTATOS DE RI

Tel.: +55 (11) 2099-7773

+55 (11) 2099-7097

+55 (11) 2099-7089

ri.totvs.com.br

ri@totvs.com.br



Eventos Recentes

CONCLUSÃO DA AQUISIÇÃO DA SUPPLIER

No dia 30 de abril de 2020 foi concluída a aquisição de 88,8% do Capital da Supplier Participações S.A. nos termos do Contrato de Compra e Venda de Participações firmado em 28 de outubro de 2019. A Supplier inicia sua jornada na TOTVS no modelo Fintech, combinando a originação do crédito, com a definição e aplicação da política, e aprovação do crédito, em um modelo no qual o risco do capital próprio é essencialmente limitado às suas cotas subordinadas no FDIC.

A TOTVS tem como objetivo levar a Supplier para o modelo Techfin, avançando nas cadeias de suprimento de seus clientes, viabilizando o crédito B2B nas relações recorrentes entre clientes e fornecedores e proporcionando uma experiência *frictionless* aos envolvidos, por meio da integração dos sistemas de gestão na plataforma da Supplier e do uso de inteligência artificial e big data para a evolução contínua dos seus algoritmos de crédito.

ASSEMBLÉIA GERAL

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 27 de abril de 2020 contou com a participação 67,75% do capital social da Companhia. Todas as matérias propostas foram aprovadas, entre elas a alteração no número de membros do Conselho de Administração de 9 para 7, com o intuito de dar mais agilidade no processo decisório, e a eleição dos seguintes membros para um novo mandato de 2 anos:

- i. Eduardo Mazzilli de Vassimon
- ii. Gilberto Mifano
- iii. Guilherme Stocco Filho
- iv. Laércio José de Lucena Cosentino
- v. Maria Letícia de Freitas Costa
- vi. Mauro Gentile Rodrigues da Cunha
- vii. Sylvia de Souza Leão Wanderley

DESDOBRAMENTO DE AÇÕES

Entre as matérias da assembleia de 27 de abril de 2020, também foi aprovado o desdobramento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de uma ação ordinária para três ações (1:3) da mesma espécie, sem alteração no valor do capital social. Tal desdobramento foi efetivado em 4 de maio de 2020, data na qual o número total de ações do capital da Companhia passou de 192.637.727 para 577.913.181, e teve como objetivo tornar o preço por ação e por lote padrão mais acessível, de forma a contribuir para a liquidez e negociabilidade das ações. Essa medida reforça a evolução da ação da Companhia na composição do índice Ibovespa, que passou da posição 57 para a 50 na última revisão do índice válida a partir de 4 de maio de 2020.

2ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES NÃO CONVERSÍVEIS

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de abril de 2020, foi aprovada a 2ª Emissão de Debêntures Simples não Conversíveis em Ações, nos termos da Instrução CVM 476, no montante de R\$200 milhões, com juros remuneratórios de 100,0% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de *spread* equivalente a 2,65% ao ano e vencimento em 22 de abril de 2021, podendo ser resgatadas antecipadamente, a exclusivo critério da Companhia a partir de 22 julho de 2020, mediante o pagamento de um prêmio de 0,10% incidente sobre o valor nominal unitário acrescido dos juros remuneratórios e *spread* calculados *pro rata temporis* até a data do resgate.

A Emissão é realizada tendo em vista a liquidação programada de R\$200,0 milhões correspondente à 1ª emissão de debêntures, que vencerão em 15 de setembro de 2020, e em preparação para o pagamento de R\$455,2 milhões pelo fechamento da transação de aquisição de 88,8% do capital social da Supplier.



Mesmo com uma posição de caixa ao final do mês de março de 2020 de aproximadamente R\$1,4 bilhão, a Companhia pretende manter sua posição de solidez e liquidez, com o objetivo de avaliar a magnitude dos potenciais impactos decorrentes da evolução do COVID-19 nos seus negócios e em seu ecossistema, tendo ainda a flexibilidade de liquidar antecipadamente essa Emissão a partir do 91º dia a seu exclusivo critério. A manutenção desta solidez permitirá à Companhia seguir buscando equilibrar a saúde de seu desempenho de curto prazo e a preservação da sua capacidade de execução de suas estratégias de médio e longo prazo, que sequeuem fundamentalmente válidas.

AQUISIÇÃO DA WEALTH SYSTEMS

Em 8 de abril de 2020, foi celebrado Contrato para aquisição de 100% do capital social da Wealth Systems Informática Ltda. por R\$27,0 milhões, sujeito a ajustes, dos quais R\$16,7 milhões pagos à vista aos vendedores e R\$10,3 milhões a serem pagos em fevereiro de 2021. A Wealth Systems já era parceira da TOTVS com suas soluções de CRM (*Customer Relationship Management*) e SFA (*Sales Force Automation*), especialmente para as cadeias de agronegócio, manufatura e distribuição.

Com esse movimento, a TOTVS dá mais um passo na execução de sua estratégia de desenvolver um ecossistema representado por três dimensões: (i) Gestão – ERP, RH e soluções verticais; (ii) Techfin – crédito B2B, serviços e pagamentos; e (iii) Business Performance – sales lead e marketing, provendo soluções voltadas à geração de oportunidades e conversão de vendas de seus clientes, visando agregar ainda mais valor às cadeias já atendidas pelas soluções das divisões de Gestão e Techfin.

COVID 19

Conforme comunicado ao mercado de 18 de março de 2020, visando minimizar eventuais impactos decorrentes da pandemia COVID-19, a Companhia vem tomando medidas preventivas e mitigatórias em linha com os direcionamentos estabelecidos pelas autoridades de saúde no que se refere à segurança de seus participantes (TOTVERS) e continuidade de suas operações.

Entre as medidas adotadas pela Companhia destacam-se: (i) criação de um Comitê de Crise para monitorar e avaliar diariamente a evolução da COVID-19, possíveis impactos e medidas necessárias a serem adotadas pela Companhia; (ii) adoção da prática de trabalho remoto (*home office*) para todas suas unidades; (iii) suspensão das viagens internacionais e restrição de viagens nacionais; e (iv) implantação, junto a nosso operador de plano de saúde, de atendimento telefônico disponível 24 horas para dar suporte aos TOTVERS.

Afim de manter o relacionamento com seu ecossistema ativo, a Companhia passou a disponibilizar o acesso a clientes e demais interessados aos treinamentos on-line gratuitos sobre os produtos e serviços fornecidos pela TOTVS. Tal iniciativa gerou mais de 30 mil acessos ao site da TOTVS por meio dos diferentes canais que a Companhia está presente, tendo mais de 10 mil inscritos nas primeiras 24 horas, demonstrando o grande interesse pelas plataformas TOTVS não só pelos nossos clientes, como também pelo mercado em geral.

TOTVS DAY 2020

No dia 17 de fevereiro de 2020, a Companhia realizou o TOTVS Day, evento que não ocorria desde 2017 e que contou com público de mais de 250 pessoas, entre investidores, analistas e profissionais do mercado de capitais.

O público pode acompanhar, presencialmente e via webcast, as apresentações e participar de uma seção de perguntas e respostas com toda a Diretoria da Companhia. Entre os temas das apresentações destacaram-se: ambiente competitivo; visão de futuro; capital humano; jornada do cliente e plataforma de distribuição; *core business* de Gestão; Techfin; e Business Performance. Os vídeos das apresentações e os materiais utilizados podem ser encontrados no site de Relações com Investidores da TOTVS no link <https://ri.totvs.com/ptb/totvs-day>.



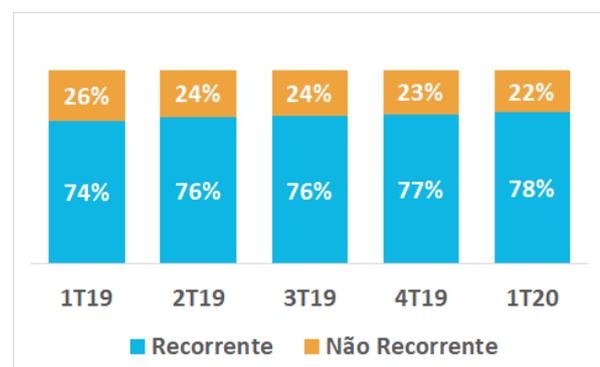
Desempenho Financeiro e Operacional

Em consonância com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), as demonstrações financeiras apresentadas nesta seção refletem a aplicação do IFRS 16 em 2019 e 2020. Estão refletidos também nas demonstrações financeiras os resultados dos meses de fevereiro e março de 2020 da Consinco S.A..

Em R\$ mil	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Receita Líquida	601.418	563.587	6,7%	579.292	3,8%
Recorrente	470.542	416.140	13,1%	446.717	5,3%
Não Recorrente	130.876	147.447	-11,2%	132.575	-1,3%
Licenças	58.280	57.801	0,8%	52.819	10,3%
Serviços	72.596	89.646	-19,0%	79.756	-9,0%
Custos	(181.422)	(181.547)	-0,1%	(191.460)	-5,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>69,8%</i>	<i>67,8%</i>	<i>200 pb</i>	<i>66,9%</i>	<i>290 pb</i>
Total de Despesas	(293.537)	(267.246)	9,8%	(278.569)	5,4%
Pesquisa e Desenvolvimento	(105.889)	(96.236)	10,0%	(104.985)	0,9%
Despesas Comerciais e Marketing	(119.823)	(100.851)	18,8%	(112.418)	6,6%
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(5.559)	(8.936)	-37,8%	(4.549)	22,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(49.919)	(48.238)	3,5%	(45.465)	9,8%
Provisão para Contingências	(12.862)	(15.167)	-15,2%	(15.342)	-16,2%
Outras Receitas Operacionais Líquidas	515	2.182	-76,4%	4.190	-87,7%
EBITDA	126.459	114.794	10,2%	109.263	15,7%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>21,0%</i>	<i>20,4%</i>	<i>60 pb</i>	<i>18,9%</i>	<i>210 pb</i>
Itens Extraordinários					
Custos Extraordinários com Desligamento de Pessoal	-	-	-	10.547	-100,0%
Despesas com M&A	404	-	-	2.201	-81,7%
Provisões - Não Caixa	-	-	-	(3.732)	-100,0%
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	-	(62)	-	-	-
EBITDA Ajustado	126.863	114.732	10,6%	118.279	7,3%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>21,1%</i>	<i>20,4%</i>	<i>70 pb</i>	<i>20,4%</i>	<i>70 pb</i>

Receita Líquida

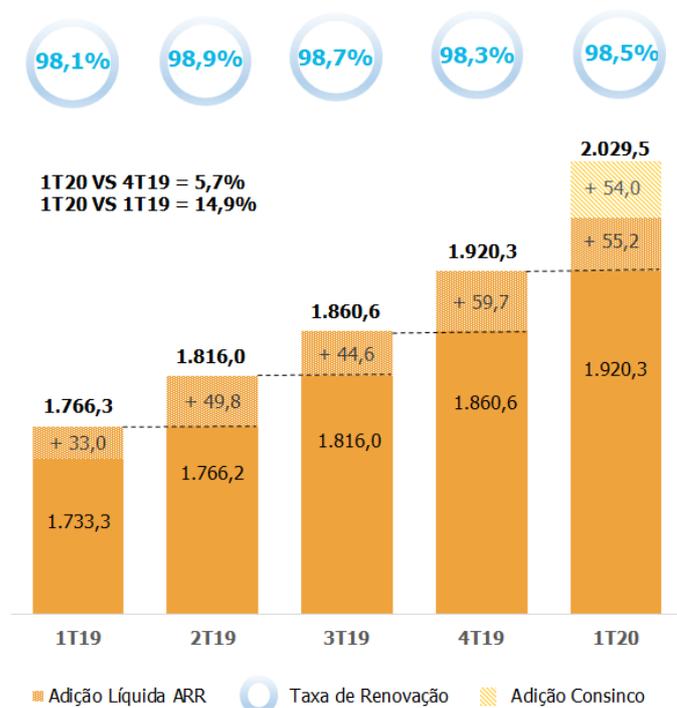
A Receita Líquida da Companhia cresceu 6,7% em relação ao mesmo período do ano passado e 3,8% em relação ao 4T19, atingindo um patamar superior a R\$601,4 milhões, motivada principalmente pelo crescimento da Receita Recorrente, de 13,1% e 5,3% respectivamente e que, neste trimestre, representou 78,2% da Receita Líquida Total. Vale ressaltar que neste crescimento estão incorporadas as receitas de fevereiro e de março da Consinco S.A. que representaram 2,1% da Receita Recorrente do trimestre. Tais crescimentos foram atenuados pelas quedas de 11,2% e 1,3% das Receitas não Recorrentes em relação ao 1T19 e 4T19 respectivamente.





Receita Recorrente

Os crescimentos da Receita Recorrente em relação ao 1T19 e ao 4T19 foram motivados: (i) pela consolidação dos resultados de fevereiro e março da Consinco, que representaram 2,1% da Receita Recorrente do 1T20; e (ii) pelo crescimento no volume de vendas, tanto para clientes novos, quanto da base de clientes existentes, que se deu mesmo com o início da crise da Covid-19 na segunda quinzena de março, período que normalmente tem volume expressivo de fechamento de negócios, uma vez que as correções inflacionárias no período foram menores que as que ocorreram nos períodos de comparação. Tal evolução é evidenciada tanto pela Receita Recorrente Anualizada (ARR), que teve uma adição líquida de R\$109,2 milhões, da qual a Consinco representou R\$ 54,0 milhões, com um crescimento orgânico de 67,3% ano contra ano, passando de R\$1,920 bilhão para R\$2.030 bilhões no período, quanto pelo crescimento da Taxa de Renovação de Clientes, que atingiu 98,5%, se mantendo em altos níveis.



Receitas não Recorrentes

Apresentaram queda de 11,2% ano contra ano e 1,3% trimestre contra trimestre, motivada principalmente pela queda da Receita de Serviços não Recorrentes de 19,0% e 9,0%, respectivamente nos mesmos períodos, por conta de: (i) maior participação de franquias nas vendas desta modalidade, como já mencionado em períodos anteriores; (ii) maior volume de vendas de soluções em nuvem, que tem se mostrado uma tendência e demandam menor volume de serviços; e (iii) sazonalidade de entregas de projetos no primeiro trimestre, que tem menor número de dias úteis. A capacidade de executar os serviços não recorrentes não chegou a ser impactada neste 1T20 pelo início da crise da Covid-19. Por outro lado, as vendas de Licenças contribuíram para atenuar a redução de serviços, uma vez que apresentaram crescimento de 10,3% em relação ao 4T19 e em linha com o 1T19. Tal desempenho, foi motivado principalmente pelo incremento de licenças de uso do Modelo Corporativo, que totalizou R\$18,8 milhões no período e superou o 1T19 em 28,8%, uma vez que o volume de novas vendas do período foi impactado pelas várias restrições estabelecidas às atividades econômicas devido ao início da crise da Covid-19. É importante lembrar que receita de Licenças é reconhecida no próprio mês da venda. Normalmente, a última quinzena de cada trimestre representa uma parcela substancial dessas vendas, sendo um momento no qual as equipes comerciais têm um esforço concentrado para fechar novos projetos com clientes.

Custos

Se mantiveram estáveis quando comparado ao 1T19 e apresentaram queda de 5,2% em relação ao 4T19, influenciado principalmente pela queda de custos com Serviços não Recorrentes, diretamente relacionada à redução da Receita desta modalidade, em conjunto com a adequação de pessoal ao volume de serviços, implementada no trimestre anterior. A queda no volume de Serviços não Recorrentes, linha de receita que possui menor margem, impactou positivamente a Margem Bruta da Companhia, que atingiu 69,8% neste trimestre, crescimento de 200 pontos base em relação ao mesmo período do ano passado e de 290 pontos



base em relação ao 4T19, reafirmando a estratégia da Companhia de focar na prestação de serviços recorrentes, que tem maior valor agregado e margem.

Pesquisa e Desenvolvimento

As despesas com Pesquisa e Desenvolvimento apresentaram crescimento de 10% em relação ao 1T19, representando 17,6% da Receita Líquida, crescimento de 50 pontos base, explicado principalmente: (i) consolidação dos resultados da Consinco; (ii) pelo patamar mais alto do acordo coletivo, em relação ao mesmo período do ano passado; e (iii) dos investimentos em inovação no período, especialmente nos temas de Techfin, Telemetria e APIs. Quando comparado ao 4T19, mesmo com o aumento de 0,9%, a representatividade dessas despesas sobre a receita teve queda de 50 pontos base, passando de 18,1% para 17,6% no 1T20, demonstrando a maior eficiência na alocação dos investimentos em P&D.

Despesas Comerciais e de Marketing

Representaram 19,9% da Receita no 1T20, crescimento de 200 pontos base em relação ao 1T19. Este crescimento foi motivado principalmente: (i) pelo aumento no volume de vendas por meio das franquias; (ii) pela aceleração contínua das vendas, como visto no patamar de adição líquida de ARR; e (iii) pelos investimentos no lançamento da nova campanha "A TOTVS Acredita no Brasil que faz" no 1T20. Na comparação com o 4T19, o crescimento de 50 pontos base na representatividade dessas despesas se deve aos mesmos fatores já mencionados na comparação com o 1T19.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Apresentou redução de 60 pontos base em relação ao 1T19, refletindo o menor volume de atraso de clientes neste início de ano, em comparação ao ano passado, devido especialmente ao encerramento do trimestre em dia útil e pelo aumento da representatividade da recorrência na Receita da Companhia, receita essa que, historicamente, apresenta um menor nível de inadimplência. Em relação ao 4T19, o crescimento da provisão como percentual da Receita Líquida foi de 10 pontos base, saindo de 0,8% para 0,9% no 1T20. A Companhia monitora de perto o comportamento e gerenciamento ativo da inadimplência da sua carteira de recebíveis e está avaliando individualmente o pleito dos clientes, visto as dificuldades em alguns nichos de mercado em decorrência da pandemia da Covid-19. Tendo em vista a diversidade de segmentos dos clientes da TOTVS, no agregado não se observou impacto relevante no risco de crédito.

Despesas Gerais e Administrativas e Provisão para Contingências

As Despesas Gerais e Administrativas, juntamente com a Provisão para Contingências, representaram 10,5% da Receita no 1T20, versus 11,3% no 1T19, mostrando o ganho contínuo de eficiência operacional pela Companhia, uma vez que estas linhas foram impactadas negativamente por: (i) efeito no resultado de R\$3,3 milhões em encargos sociais sobre o programa de Incentivo de Longo Prazo da Companhia; (ii) maior volume de acordo coletivo no período em relação ao ano passado; (iii) consolidação das operações da Consinco; e (iv) R\$0,4 milhões de despesas com M&As no período. Já quando comparado ao trimestre anterior, a manutenção do patamar de 10,5% de representatividade sobre a Receita se deve principalmente à redução no volume de Provisões para Contingências, uma vez que as demais linhas foram impactadas pelos itens mencionados acima.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Esta linha apresentou uma queda em relação 4T19, por conta do impacto positivo de R\$ 3,7 milhões pela reversão da provisão de *earn-out* ligada à aquisição de participação acionária na RJ Participações, ocorrida no trimestre passado e que não se repetiu neste.



EBITDA Ajustado

O contínuo crescimento da Receita Recorrente, somado aos ganhos de eficiência operacional que a Companhia tem obtido viabilizaram uma nova expansão da Margem EBITDA Ajustada, chegando a 21,1% no 1T20, expansão de 70 pontos base tanto em relação ao 1T19 quanto ao 4T19. É importante lembrar que esta expansão se deu apesar do início da crise da Covid-19 na quinzena final do trimestre, como mencionado anteriormente. Ressaltamos também que a Companhia seguiu provisionando integralmente os valores proporcionais ao trimestre de PLR/Bônus e ILP de suas equipes. Por fim, a Companhia não realizou reduções de jornadas e salários de seus colaboradores, nem executou reduções de times no período.

RESULTADOS PÓS EBITDA

Despesas com Depreciação e Amortização

Em R\$ mil	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Depreciação	(23.904)	(22.610)	5,7%	(23.356)	2,3%
Amortização	(14.884)	(14.652)	1,6%	(13.455)	10,6%
Depreciação e Amortização	(38.788)	(37.262)	4,1%	(36.811)	5,4%

As Despesas com Depreciação apresentaram crescimento de 5,7% frente ao 1T19 e 2,3% frente ao 4T19, motivada principalmente pelo início da depreciação de melhorias e reformas feitas nos diversos escritórios da Companhia e de bens adquiridos durante o exercício de 2019. Já o crescimento das despesas com Amortização se deram pelo início da amortização do ágio do PPA da Consinco em fevereiro de 2020.

Resultado Financeiro

Em R\$ mil	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Receita Financeira	16.964	10.883	55,9%	18.048	-6,0%
Despesa Financeira	(10.762)	(20.649)	-47,9%	(12.124)	-11,2%
Resultado Financeiro	6.202	(9.766)	-163,5%	5.924	4,7%

O Resultado Financeiro ficou em linha com o apresentado no 4T19 e apresentou significativo avanço quando comparado ao 1T19, motivado principalmente: (i) pelo aumento do volume de caixa e aplicações financeiras oriundos da oferta subsequente de ações realizada pela Companhia durante o 2T19; e (ii) pela redução no endividamento da Companhia, que se traduz em um menor volume de pagamento de juros.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em R\$ mil	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
LAIR	93.873	67.636	38,8%	78.258	20,0%
IR à taxa nominal (34%)	(31.917)	(22.996)	38,8%	(26.608)	20,0%
Lei 11.196/05 - Incentivo à P&D	2.323	2.373	-2,1%	2.842	-18,3%
Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	14.911	-100,0%
Efeito controladas com taxas diferenciadas	(1.588)	(2.195)	-27,7%	(4.761)	-66,6%
Outros	(85)	(956)	-91,1%	718	-111,8%
Imp. de Renda e Contrib. Social	(31.267)	(23.774)	31,5%	(12.897)	142,4%
Imp. de Renda e Contrib. Social Corrente	(8.297)	(19.178)	-56,7%	(3.092)	168,3%
Imp. de Renda e Contrib. Social Diferido	(22.969)	(4.596)	399,8%	(9.805)	134,3%
% Taxa Efetiva Corrente	8,8%	28,4%	-1960 pb	4,0%	480 pb
% Taxa Efetiva Total	33,3%	35,1%	-180 pb	16,5%	1680 pb



A taxa efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social apresentou melhora em relação ao 1T19, devido principalmente a evolução no resultado de controladas no exterior acima do realizado no ano anterior. Quando comparado ao 4T19, o aumento na Taxa Efetiva se deve principalmente ao efeito dos Juros sobre Capital Próprio declarados no trimestre passado e que não ocorreu no 1T20.

Lucro Líquido Ajustado

Em R\$ mil	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Lucro Líquido	62.607	43.862	42,7%	65.361	-4,2%
<i>Margem Líquida</i>	<i>10,4%</i>	<i>7,8%</i>	<i>260 pb</i>	<i>11,3%</i>	<i>-90 pb</i>
Itens Extraordinários					
Despesas com M&A	266	-	-	1.453	-81,7%
Custos Extraordinários com Desligamento de Pessoal	-	-	-	6.961	-100,0%
Provisões - Não Caixa	-	-	-	(2.463)	-100,0%
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	-	(41)	-	-	-
Lucro Líquido Ajustado	62.873	43.821	43,5%	71.311	-11,8%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>10,5%</i>	<i>7,8%</i>	<i>270 pb</i>	<i>12,3%</i>	<i>-180 pb</i>

O crescimento de 43,5% do Lucro Líquido Ajustado do 1T20 em relação ao 1T19 se deve principalmente ao crescimento do EBITDA, aliado ao resultado financeiro positivo e à menor taxa efetiva no período. Quando comparado ao 4T19, mesmo com a evolução do EBITDA Ajustado, o maior volume de despesas com depreciação e amortização e, principalmente, a maior Taxa Efetiva de Impostos de Renda e Contribuição Social do trimestre, fizeram com que o Lucro Líquido Ajustado do período fosse 11,8% inferior ao apresentado no trimestre anterior.

FLUXO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

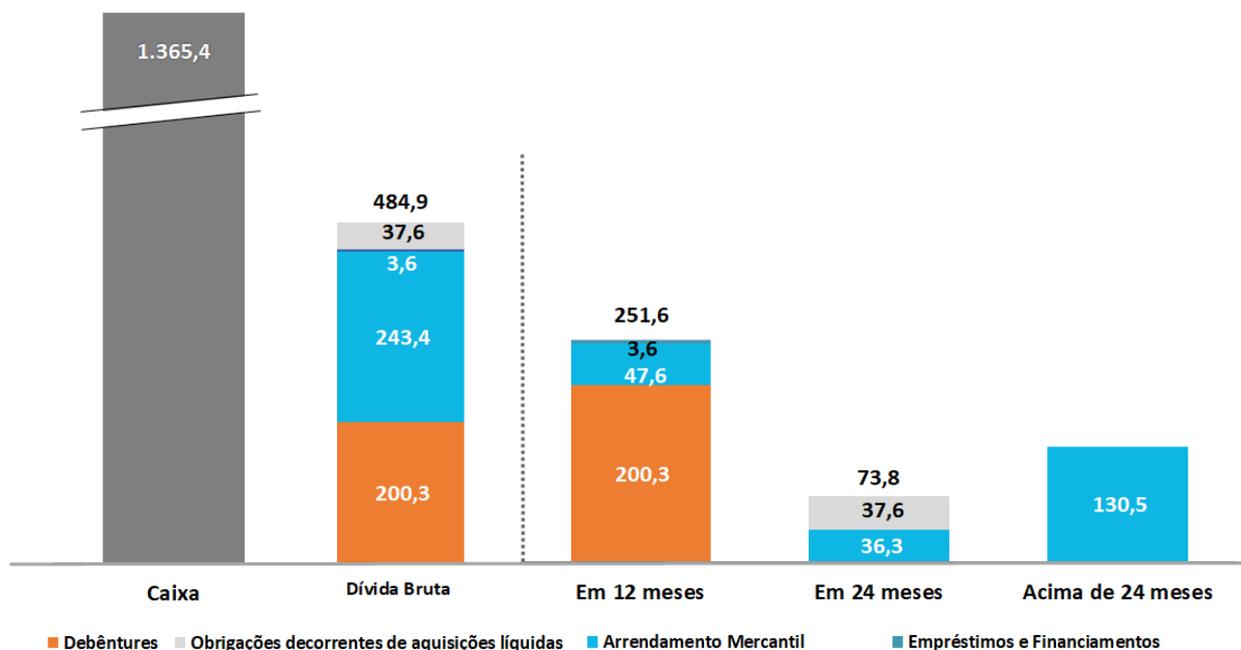
Em R\$ mil	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	93.873	67.636	38,8%	78.258	20,0%
Itens que não afetam o caixa	65.579	76.711	-14,5%	69.112	-5,1%
Variação no capital de giro	(49.683)	(78.716)	-36,9%	(18.681)	166,0%
Juros pagos	(8.278)	(13.536)	-38,8%	(3.591)	130,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.805)	(17.217)	-37,2%	(8.653)	24,9%
Variação de Ativos e Passivos da Operação Descontinuada	-	6.617	-100,0%	1.036	-100,0%
Caixa líquido das atividades operacionais	90.686	41.495	118,5%	117.481	-22,8%
Participações societárias	(189.551)	1.359	-14047,8%	18.146	-1144,6%
Ativo fixo	(9.071)	(7.240)	25,3%	(13.168)	-31,1%
Intangíveis	(4.857)	(4.775)	1,7%	(6.531)	-25,6%
Caixa líquido das atividades de investimento	(203.479)	(10.656)	1809,5%	(1.553)	13002,3%
Aumento (redução) Dívida Bruta	(55.123)	(57.877)	-4,8%	(33.274)	65,7%
Emissão de Ações	-	-	-	(94)	-100,0%
Remuneração dos Acionistas	(4.874)	(2.103)	131,8%	(32.106)	-84,8%
Caixa líquido das atividades de financiamento	(59.997)	(59.980)	0,0%	(65.474)	-8,4%
Aumento (redução) das disponibilidades	(172.790)	(29.141)	492,9%	50.454	-442,5%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.538.156	452.799	239,7%	1.487.702	3,4%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.365.366	423.658	222,3%	1.538.156	-11,2%
Dívida bruta	498.841	685.615	-27,2%	466.723	6,9%
Dívida (Caixa) Líquida(o)	(866.525)	261.957	-430,8%	(1.071.433)	-19,1%
<i>Dívida (Caixa) Líquida(o) / EBITDA ajustado 12 meses</i>	<i>-1,8</i>	<i>0,7</i>	<i>-2,5</i>	<i>-2,3</i>	<i>0,5</i>
Fluxo de caixa livre	(107.330)	39.772	-369,9%	118.298	-190,7%
Fluxo de caixa livre Ex - M&A	89.670	39.772	125,5%	118.298	-24,2%

A queda ano contra ano na geração livre de caixa se deu principalmente pelo aumento do desembolso das atividades de investimento, por conta do desembolso de R\$197,0 milhões para pagamento da aquisição da Consinco, que se desconsiderado resulta em uma geração de caixa livre de R\$89,7 milhões, 125,5% superior ao apresentado no mesmo período do ano passado.



Quando comparado ao último trimestre e já desconsiderado o pagamento da aquisição da Consinco, mesmo com o crescimento de 20,0% no LAIR, a geração de caixa no 1T20 foi 24,2% inferior ao apresentado no trimestre passado, por conta da menor geração de caixa líquido das atividades operacionais, principalmente na conta de Capital de Giro, influenciado principalmente pelo aumento nos saldos de Outros Ativos, pagamento de impostos, que tem seu vencimento no início do ano e no Contas a Receber, por conta das condições comerciais negociadas com os clientes.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA BRUTA



A Dívida Bruta totalizou R\$484,9 milhões no 1T20, ante R\$685,6 milhões no mesmo período do ano passado. O Saldo de Caixa e Equivalentes ao final do 1T20 foi de R\$1.365,4 milhões, correspondente a 2,8x o valor da Dívida Bruta, o que demonstra a sólida posição financeira da Companhia.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A TOTVS encerrou o 1T20 com Capital Social de R\$1,382 bilhão, composto por 192.637.727 ações ordinárias, tendo 83,6% de seu capital como ações em circulação (*free-float*). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos Administradores e pessoas ligadas, assim como as ações em tesouraria.

Capital Social	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19
Em Circulação	83,6%	83,9%	83,9%	83,8%	81,2%
Administradores	16,4%	16,1%	16,1%	16,2%	18,8%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Investidor Nacional (% Free Float)	38,9%	35,3%	34,1%	31,9%	24,9%
Investidor Estrangeiro (% Free Float)	61,1%	64,7%	65,9%	68,1%	75,1%
TOTAL	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A TOTVS

Provedora de soluções de negócios para empresas de todos os portes, atua com softwares de gestão, plataformas de produtividade e colaboração e consultoria, com liderança absoluta no mercado SMB no Brasil. Com aproximadamente 50% de marketshare no Brasil, é a única empresa de tecnologia no ranking das marcas mais valiosas do Brasil da Interbrand. A TOTVS está presente em 41 países com uma Receita Líquida de mais de R\$2 bilhões. No Brasil, conta com 15 filiais, 52 territórios franqueados e 10 centros de desenvolvimento. Para mais informações, acesse www.totvs.com.br.

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da TOTVS. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, aceitação dos produtos no mercado, transições de produto da Companhia e seus competidores, aprovação regulamentar, moeda, flutuação da moeda, dificuldades de fornecimento e produção e mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações proforma, elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência, portanto, são grandezas não auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data e a TOTVS não se obriga a atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.



ANEXO I

Demonstração de Resultados

Em R\$ mil	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Receita Líquida	601.418	563.587	6,7%	579.292	3,8%
Recorrente	470.542	416.140	13,1%	446.717	5,3%
Não Recorrente	130.876	147.447	-11,2%	132.575	-1,3%
Licenças	58.280	57.801	0,8%	52.819	10,3%
Serviços	72.596	89.646	-19,0%	79.756	-9,0%
Custos Operacionais	(181.422)	(181.547)	-0,1%	(191.460)	-5,2%
Lucro Bruto	419.996	382.040	9,9%	387.832	8,3%
Despesas operacionais	(332.325)	(304.508)	9,1%	(315.380)	5,4%
Pesquisa e Desenvolvimento	(105.889)	(96.236)	10,0%	(104.985)	0,9%
Comerciais e Marketing	(119.823)	(100.851)	18,8%	(112.418)	6,6%
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(5.559)	(8.936)	-37,8%	(4.549)	22,2%
Gerais e Administrativas	(49.919)	(48.238)	3,5%	(45.465)	9,8%
Provisão para Contingências	(12.862)	(15.167)	-15,2%	(15.342)	-16,2%
Depreciação e Amortização	(38.788)	(37.262)	4,1%	(36.811)	5,4%
Outras Receitas (Despesas)	515	2.182	-76,4%	4.190	-87,7%
Lucro antes dos Juros e Impostos (LAJIR)	87.671	77.532	13,1%	72.452	21,0%
Resultado Financeiro	6.202	(9.766)	-163,5%	5.924	4,7%
Receitas Financeiras	16.964	10.883	55,9%	18.048	-6,0%
Despesas Financeiras	(10.762)	(20.649)	-47,9%	(12.124)	-11,2%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	(130)	-100,0%	(118)	-100,0%
Lucro Antes da Tributação (LAIR)	93.873	67.636	38,8%	78.258	20,0%
Imposto de Renda e Contrib. Social	(31.266)	(23.774)	31,5%	(12.897)	142,4%
Corrente	(8.297)	(19.178)	-56,7%	(3.092)	168,3%
Diferido	(22.969)	(4.596)	399,8%	(9.805)	134,3%
Lucro líquido da Operação Continuada	62.607	43.862	42,7%	65.361	-4,2%
Margem Líquida Operação Continuada	10%	8%	260 pb	11%	-90 pb
Lucro (Prejuízo) líquido da Operação Descontinuada	(1.099)	(31.744)	-96,5%	(11.455)	-90,4%
Lucro líquido	61.508	12.118	407,6%	53.906	14,1%
Margem Líquida	10,2%	2,2%	800 pb	9,3%	90 pb
Imposto de Renda e Contribuição Social	31.266	23.774	31,5%	12.897	142,4%
Resultado Financeiro	(6.202)	9.766	-163,5%	(5.924)	4,7%
Depreciação e Amortização	38.788	37.262	4,1%	36.811	5,4%
EBITDA	125.360	82.920	51,2%	97.690	28,3%
Margem EBITDA	20,8%	14,7%	610 pb	16,9%	390 pb
Itens Extraordinários	-	-	-	-	-
Custos Extraordinários com Desligamento de Pessoal	-	-	-	10.547	-100,0%
Despesas com M&A	404	-	-	2.201	-81,7%
Provisões - Não Caixa	-	-	-	(3.732)	-100,0%
Perda (Ganho) na Baixa de Ativos	-	(62)	-100,0%	-	-
Lucro (Prejuízo) líquido da Operação Descontinuada	1.099	31.744	-96,5%	11.455	-90,4%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	130	-100,0%	118	-100,0%
EBITDA Ajustado	126.863	114.732	10,6%	118.279	7,3%
Margem EBITDA Ajustada	21,1%	20,4%	70 pb	20,4%	70 pb



ANEXO II

Fluxo de Caixa

Em R\$ mil	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
Lucro antes Tributação Imp. Renda e Contrib. Social	93.873	67.636	38,8%	78.258	20,0%
<i>Ajustes por:</i>	<i>65.579</i>	<i>76.711</i>	<i>-14,5%</i>	<i>69.112</i>	<i>-5,1%</i>
Depreciação e amortização	38.788	37.262	4,1%	36.811	5,4%
Pagamento baseado em ações	2.306	1.256	83,6%	4.324	-46,7%
Perda (Ganho) na baixa de ativo permanente	(64)	(62)	3,2%	(1.599)	-96,0%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.559	8.936	-37,8%	4.549	22,2%
Equivalência Patrimonial	-	130	-100,0%	118	-100,0%
Provisão (Reversão) para contingências	12.805	15.174	-15,6%	15.125	-15,3%
Provisão (Reversão) de outras obrigações e outros	-	-	-	(3.638)	-100,0%
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	6.185	14.015	-55,9%	13.422	-53,9%
<i>Varição em ativos e passivos operacionais:</i>	<i>(49.683)</i>	<i>(72.099)</i>	<i>-31,1%</i>	<i>(17.645)</i>	<i>181,6%</i>
Contas a receber de clientes	(20.155)	(48.505)	-58,4%	10.179	-298,0%
Outros ativos	(24.733)	(11.954)	106,9%	13.247	-286,7%
Depósitos judiciais	13.932	(3.442)	-504,8%	6.474	115,2%
Obrigações sociais e trabalhistas	(9.338)	(468)	1895,3%	(24.699)	-62,2%
Impostos a Recuperar	(7.621)	(1.309)	482,2%	(17.502)	-56,5%
Fornecedores	929	(6.019)	-115,4%	8.310	-88,8%
Comissões a pagar	6.614	5.542	19,3%	1.899	248,3%
Impostos a pagar	606	(2.918)	-120,8%	5.253	-88,5%
Outras Contas a Pagar	(9.917)	(9.643)	2,8%	(21.842)	-54,6%
Varição de Ativos e Passivos da Operação Descontinuada	-	6.617	-100,0%	1.036	-100,0%
Caixa gerado nas operações	109.769	72.248	51,9%	129.725	-15,4%
Juros pagos	(8.278)	(13.536)	-38,8%	(3.591)	130,5%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.805)	(17.217)	-37,2%	(8.653)	24,9%
Caixa líquido das atividades operacionais	90.686	41.495	118,5%	117.481	-22,8%
Aumento de capital em subsidiárias	-	-	-	-	-
Aquisição de participação societária	(187.430)	-	-	-	-
Aumento de intangível	(4.857)	(4.775)	1,7%	(6.531)	-25,6%
Venda (Aquisição) de investimentos	5.000	1.359	267,9%	18.146	-72,4%
Valor da venda de ativo imobilizado	323	701	-53,9%	817	-60,5%
Pagamento de obrigações por aquisição de investimentos	(7.121)	-	-	-	-
Aumento de ativo imobilizado	(9.394)	(7.941)	18,3%	(13.985)	-32,8%
Caixa líquido das atividades de investimento	(203.479)	(10.656)	1809,5%	(1.553)	13002,3%
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(2.811)	(45.275)	-93,8%	(16.926)	-83,4%
Pagamento de parcelas de arrendamento mercantil	(14.098)	(14.711)	-4,2%	(16.561)	-14,9%
Integralização de Capital	-	-	-	(94)	-100,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio pago	(4.874)	(2.103)	131,8%	(32.106)	-84,8%
Ações em tesouraria, líquidas	(38.214)	2.109	-1911,9%	213	-18040,8%
Caixa líquido das atividades de financiamento	(59.997)	(59.980)	0,0%	(65.474)	-8,4%
Aumento (redução) das disponibilidades	(172.790)	(29.141)	492,9%	50.454	-442,5%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.538.156	452.799	239,7%	1.487.702	3,4%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.365.366	423.658	222,3%	1.538.156	-11,2%



ANEXO III

Balanco Patrimonial

Em R\$ mil	1T20	1T19	Δ	4T19	Δ
ATIVO					
Circulante	1.859.977	1.026.741	81,2%	2.004.275	-7,2%
Caixa e equivalentes de caixa	1.365.366	423.658	222,3%	1.538.156	-11,2%
Contas a receber de clientes	460.210	484.546	-5,0%	453.118	1,6%
Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(89.424)	(117.040)	-23,6%	(102.123)	-12,4%
Tributos a recuperar	39.277	33.674	16,6%	29.662	32,4%
Garantias de investimentos	10.204	44.711	-77,2%	25.278	-59,6%
Outros ativos	74.344	69.280	7,3%	60.184	23,5%
Ativos mantidos para venda	-	87.912	-100,0%	-	-
Não circulante					
Realizável a longo prazo	1.746.119	1.559.104	12,0%	1.531.652	14,0%
Contas a receber de clientes	27.578	21.672	27,3%	31.627	-12,8%
Imposto de renda e contr. social diferidos	78.803	110.182	-28,5%	100.380	-21,5%
Depósitos judiciais	51.484	70.399	-26,9%	65.059	-20,9%
Crédito com empresas ligadas	-	-	-	-	-
Tributos a recuperar	-	207	-100,0%	-	-
Garantias de investimentos	1.630	4.368	-62,7%	1.987	-18,0%
Ativos financeiros	92.805	69.562	33,4%	71.955	29,0%
Outros ativos	65.203	22.907	184,6%	57.395	13,6%
Investimentos	3.239	3.054	6,1%	3.120	3,8%
Imobilizado	393.959	416.837	-5,5%	389.432	1,2%
Intangível	1.031.418	839.916	22,8%	810.697	27,2%
TOTAL DO ATIVO	3.606.096	2.585.845	39,5%	3.535.927	2,0%
PASSIVO					
Circulante	699.633	706.705	-1,0%	705.552	-0,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	190.583	168.334	13,2%	193.472	-1,5%
Obrigações fiscais	53.701	44.757	20,0%	55.203	-2,7%
Empréstimos e financiamentos	3.649	110.559	-96,7%	6.363	-42,7%
Arrendamento mercantil a pagar	47.588	68.150	-30,2%	49.260	-3,4%
Debêntures	200.257	76.238	162,7%	202.973	-1,3%
Fornecedores	66.238	70.560	-6,1%	63.821	3,8%
Comissões a pagar	52.649	47.429	11,0%	46.035	14,4%
Obrigações por aquisição de Investimento	30.717	59.398	-48,3%	32.554	-5,6%
Dividendos e JCP a pagar	39.705	12.293	223,0%	44.579	-10,9%
Outros passivos	14.546	6.778	114,6%	11.292	28,8%
Passivos mantidos para venda	-	42.209	-100,0%	-	-
Não circulante	379.409	572.130	-33,7%	351.966	7,8%
Empréstimos e financiamentos	-	3.694	-100,0%	-	-
Arrendamento mercantil a pagar	195.765	202.150	-3,2%	192.080	1,9%
Debêntures	-	199.913	-100,0%	-	-
Provisão para contingências	129.455	133.786	-3,2%	131.521	-1,6%
Obrigações por aquisição de Investimento	32.699	14.592	124,1%	10.758	204,0%
Outros passivos	21.490	17.995	19,4%	17.607	22,1%
Patrimônio líquido	2.527.054	1.307.010	93,3%	2.478.409	2,0%
Capital social	1.382.509	1.041.229	32,8%	1.382.509	0,0%
Ações em tesouraria	(94.508)	(64.866)	45,7%	(62.531)	51,1%
Reserva de capital	873.243	168.153	419,3%	875.979	-0,3%
Reservas de lucros	295.897	141.573	109,0%	234.389	26,2%
Outros resultados abrangentes	45.096	20.187	123,4%	22.051	104,5%
Proposta de dividendos adicionais	24.817	-	-	24.817	0,0%
Patrimônio líquido de não controlador	-	734	-100,0%	1.195	-100,0%
TOTAL DO PASSIVO	3.606.096	2.585.845	39,5%	3.535.927	2,0%